

SUPER INTERESSANTE

EDIÇÃO 372
MARÇO 2017

TERAPIA PSICODELICA

A medicina está descobrindo a maior utilidade dos alucinógenos: ajudar a vencer traumas.

P. 38

GHOST IN THE SHELL + ROTEADOR COM "INSETICIDA" + CHESTER + VASO INTELIGENTE + ESPASMOS + 2063 + FILHOTES DE BALEIA + PETS ALTERNATIVOS



R\$ 16,00

ESTÃO ESCONDENDO A CURA DO CÂNCER E AS OUTRAS 20 MENTIRAS MAIS COMPARTILHADAS NA INTERNET

As notícias falsas dominaram as redes sociais e já se propagam mais do que as verdadeiras. Entenda por quê – e conheça as histórias reais por trás dos boatos mais recorrentes. P. 26



**SANTA CATARINA:
O ESTADO
BRASILEIRO COM
FUTEBOL EUROPEU**

P. 50

**O ALPINISTA
QUE ESTÁ
DESBRAVANDO
OS ANDES**

P. 62

**ONDE
OS RATOS
NÃO TÊM
VEZ**

P. 56

**A CORRIDA
PARA LANÇAR
O PRIMEIRO VOO
PRIVADO À LUA**

P. 46

**TESTE SUPER:
DRONES
A PARTIR
DE R\$ 200**

P. 24

CAPA

A rede está inundada de lorotas – e algumas delas já se propagam mais do que as notícias de verdade. Veja por que isso aconteceu; e conheça as histórias por trás dos mitos mais comuns.

AS 21 MENTIRAS MAIS COMPARTILHADAS NA

Texto
Bruno Garattoni
(com reportagem de Ana Carolina Leonardi, Bruno Vaiano, Felipe Germano e Pâmela Carbonari)

Ilustrações
Caco Neves e Pedro Piccinini

Design
Flávio Pessoa



404 Not Found
The Web server cannot find the file or script you asked for.
Please check the URL to ensure that the path is correct.

CrashReporter - Corrupt File
The file in directory
C:\DOCUME~1\user\Local Settings\Temp\Firefox\Profiles\2rk1sju.default
is corrupt and unusable. Please run the Disk Utility.

Error loading media:
File not found

CrashReporter has stopped working.
Call ID: 123456789
CrashReporter Version: 1.0.0
Date: 01/03/2017 10:00:00 AM
Platform: Windows 7 x64
Product ID: 123456789

See if the web's highest tag is penalized with a "high" value. If so, set it in the tags
tag = \$tag.get().tag.get("high")
An error has occurred while loading content required for this feature.

For each edge in the graph:
for (let parent of nodes) {
 for (let child of nodes) {
 if (parent !== child) {
 graph.addEdge(parent, child, weight);
 }
 }
}

“EU TIVE

a maior plateia de todos os tempos”, disse Donald Trump em sua primeira entrevista como presidente dos EUA. Ele estava se referindo ao público de sua posse, que foi realizada dia 20 de janeiro em Washington – e virou o centro de uma polêmica que parou o país. Tudo começou quando o *New York Times* e o *Washington Post* publicaram fotos aéreas comparando a posse de Obama com a de Trump, e concluíram que esta última teve muito menos público: 70% a menos. As imagens mostram a diferença, inquestionável. Mas Trump disse que aquilo era uma manipulação e chamou a imprensa de mentirosa. Os jornalistas revidaram insinuando que mentiroso era o governo; e o tema pegou fogo nas redes sociais. No dia seguinte à posse, a empresa de pesquisas YouGov mostrou as fotos a 1.388 americanos e perguntou qual posse era de quem. Entre os eleitores de Trump, 41% deram a resposta errada – disseram que a foto da Washington lotada era da posse dele, não de Obama. Ok, poderiam ter se confundido. Então os entrevistadores perguntaram, apenas: “em qual destas duas fotos tem mais gente?”. E algo surreal aconteceu: 15% dos eleitores de Trump disseram que havia mais pessoas na imagem vazia. Com as duas fotos nas mãos, negaram o que seus próprios olhos estavam vendo. Havia sido condicionados a acreditar numa mentira – e defendê-la com unhas e dentes, mesmo contra os fatos.

Isso sempre aconteceu. Mas, de uns tempos para cá, está acontecendo cada vez mais. Você já deve ter recebido de algum amigo ou parente, via Facebook ou WhatsApp, uma notícia sensacionalista e claramente falsa, em que a pessoa acreditava cegamente. Talvez já tenha, até, compartilhado algo sem ter certeza se era verdade. Mas fique tranquilo: não

é só você. Uma análise feita pelo site BuzzFeed durante a eleição nos EUA revelou o tamanho desse fenômeno.

O site monitorou o compartilhamento de notícias verdadeiras, vindas de fontes idôneas, e de reportagens falsas. As 20 mentiras mais bombadas (que incluem coisas escabrosas, como “Hillary vendeu armas ao ISIS” e “Trump apalpou *drag queen* nos anos 90”) tiveram 8,7 milhões de compartilhamentos – superando com folga as 20 maiores notícias de verdade, compartilhadas 7,3 milhões de vezes.

No Brasil, a vantagem da mentira é ainda maior. No ano passado, dez notícias falsas sobre a Operação Lava Jato (como “Polícia descobre megafazenda de Dilma no Mato Grosso” e “Odebrecht diz que Serra é líder de quadrilha internacional”) foram compartilhadas 3,9 milhões de vezes, de acordo com o BuzzFeed. Já as notícias verídicas se espalharam bem menos: as dez maiores, somadas, tiveram 2,7 milhões de compartilhamentos. A cascata está mesmo dominando as redes sociais – e não se restringe à política. O jornalista Pedro Burgos, pesquisador da Universidade Columbia, em Nova York, criou uma ferramenta que monitora o Facebook e aponta os posts mais compartilhados no Brasil. Na primeira semana de fevereiro, o campeão foi uma notícia intitulada “Depois que você ler isto, nunca mais

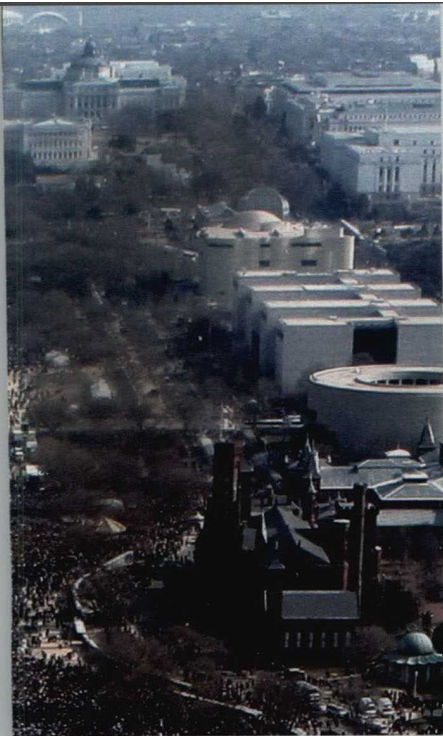
vai jogar fora esta parte da banana”. Trata-se de um texto pseudocientífico, que atribui à casca de banana poderes que ela não tem, como eliminar verrugas e curar psoríase. Mas 369.412 pessoas acreditaram; e passaram adiante.

As notícias falsas têm infestado as redes sociais em todos os cantos do planeta, da Alemanha (“Angela Merkel é filha de Hitler”) à Índia (“governo vai instalar GPS espião nas notas de dinheiro”), e foram até tema do World Economic Forum, evento anual que reúne os empresários e políticos mais poderosos do mundo – e onde foi criado um projeto para estudar e entender a propagação de mentiras na internet. Mas você deve estar se perguntando: por que o problema só explodiu agora? Afinal, a internet existe há um tempão; as mentiras, desde que o mundo é mundo. É que as redes sociais mudaram a transmissão de informação – e nosso cérebro não consegue lidar com isso.

A mentira no cérebro – e no Face

Vou contar uma mentira: a Terra é quadrada. Você obviamente sabe que não é. Mas, quando seus olhos leram essa frase, o seu cérebro a considerou verdadeira por uma fração de segundo. Quando se depara com uma informação nova, qualquer uma, a mente a considera verdadeira – a desconfiança, e possível





refutação, é um processo mental que só acontece depois. Essa teoria foi proposta nos anos 1990 pelo psicólogo Daniel Gilbert, da Universidade Harvard, que sintetizou todos os estudos já feitos sobre mentiras e cérebro. A mente é mais propensa a acreditar nas informações do que a rejeitá-las, simplesmente porque desconfiar requer mais esforço cognitivo. Gasta mais energia. Quanto mais informações o cérebro recebe, mais propenso se torna a aceitar cada uma. E as redes sociais entregam informação numa escala jamais vista. Só no Facebook, há mais de 5 bilhões de compartilhamentos por dia.

As redes também têm outra característica que as torna propícias ao espalhamento de mentiras: permitem que você escolha a sua própria versão dos fatos. “As pessoas tendem a compartilhar matérias que reforçam suas ideias preconcebidas, sejam elas verdadeiras ou não”, afirma Márcio Moretto Ribeiro, professor da USP e criador do Monitor do Debate Político no Meio Digital, projeto que estuda a difusão de notícias no Facebook. No ano passado, ele analisou dez grandes temas do noticiário – em todos havia notícias falsas entre as mais compartilhadas. Há um motivo econômico para isso: elas se tornaram um grande negócio.

40 mil dólares por texto

“Eu não considero esses textos uma mentira. Considero uma sátira”, disse o estudante Beqa Latsabidze, de 22 anos, ao *New York Times*. Ele é o criador do site departed.co, de onde vêm algumas das lorotas mais compartilhadas nas redes sociais. Beqa mora na Georgia, na fronteira com a Rússia, mas escreve em inglês – e inventa tudo. Com títulos absurdos e quase sempre envolvendo algum político, seus textos têm audiências enormes. Uma notícia falsa bombada em escala global pode render US\$ 40 mil a seu criador (o dinheiro vem de banners publicitários inseridos junto ao texto). No Brasil, o maior site do gênero é o *Folha Política*, criado pelo mineiro Alberto Silva, que diz faturar US\$ 100 mil por ano.

Google e Facebook anunciaram medidas contra notícias falsas. O primeiro diz que identificou 1.300 sites cascadeiros, e os removeu dos resultados de busca. O segundo fez parcerias com agências de checagem de informações, e criou um recurso que permite denunciar uma notícia como falsa. De toda forma, a rede sempre será solo fértil para as mentiras. Elas vão continuar se propagando. Mas você pode se precaver. Vire a página e descubra o que há por trás das cascatas mais persistentes da internet. →



O poder da ilusão

A foto da esquerda, tirada na posse de Barack Obama, tem mais gente que a da direita. É nítido. Mas 15% dos eleitores de Donald Trump acharam que não: disseram que há mais gente na foto da direita, que mostra a posse de Donald. Eles tinham ambas as fotos em mãos, ou seja, negaram o que seus próprios olhos viam. E tudo começou com uma polêmica na internet.



Dá para ver quem olhou seu Facebook

Menções no Google 15,9 milhões

SE VOCÊ SE LEMBRA do Orkut, também deve se recordar de sua função mais popular: checar quem olhou seu perfil. Era uma espécie de superpoder, uma verdadeira Pedra Filosofal das redes sociais. Algo tão irresistível que até hoje, na era do Facebook, muita gente sonha com algo do tipo – e há milhões de páginas prometendo isso. O método mais disseminado diz que você tem de olhar o código-fonte do Facebook, o que pode ser feito dando uns cliques no seu navegador, e procurar um item chamado *InitialChatFriendsList*, que supostamente reúne os nomes das pessoas que acessaram o seu perfil. Existem até aplicativos que prometem

facilitar o processo. Tudo fanfarronice. A tal listinha é o grupo de pessoas com quem você mais conversa no Face, só isso. “Para ter acesso à informação (de quem viu o seu perfil), você teria que penetrar na base de dados do Facebook”, afirma Kalinka Castelo Branco, professora do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP. Ou seja, só hackeando o Face. E, talvez, nem assim. Procurado pela SUPER, o Facebook disse que não grava quem viu o perfil de quem, ou seja, essa informação não existe. Seja como for, é muito mais fácil, e mais divertido, espionar os perfis das outras pessoas – e desencanar de quem possa ter olhado o seu.

2

OS AVIÕES SOLTAM VENENO NO AR

Menções no Google 5,5 milhões

SABE AQUELES

rastros brancos que os aviões deixam quando passam no céu? Tem gente que acha se tratar de veneno – liberado pelo governo para matar pessoas e reduzir a população mundial. Parece (e é) estapafúrdio, mas bomba na internet: tanto que existe até um documentário, de 2010, “expondo” a suposta ameaça. O fato é que as trilhas são apenas a condensação do ar quente que sai das turbinas. Mas a origem do mito é interessante: surgiu em 1996, quando a Força Aérea dos EUA publicou um estudo chamado “Manipulação do Clima em 2025”. O documento discute estratégias para fazer chover no território inimigo. Não é nada de outro mundo – vários países afetados por secas já experimentaram o método, que consiste em jogar iodeto de potássio nas nuvens e é considerado pouco eficaz.

3

MIOJO FAZ MAIS MAL DO QUE MACONHA

Menções no Google 67 mil



UM ESTUDO de um certo nutricionista, chamado James Hukc, teria revelado que o consumo diário de miojo causa mais danos ao cérebro do que fumar maconha. Cinquenta usuários de cada produto teriam sido avaliados por três meses. No final, os consumidores de miojo supostamente tiveram a "atividade cerebral" reduzida em 12% – contra 2% entre os adeptos da maconha.

A notícia surgiu em junho de 2016, no site *Portal Atualizado*, e foi muito compartilhada. É mentira. O tal Hukc não existe, e o periódico *Journal of Nutrition*, de onde teria saído a pesquisa, jamais publicou qualquer coisa do tipo. O macarrão instantâneo contém muito sódio, e por isso deve ser consumido com moderação. Mas não afeta o cérebro, não. Bom almoço!

4

NUTELLA DÁ CÂNCER

Menções no Google 450 mil

A AGÊNCIA EUROPEIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR (EFSA) divulgou que o óleo de palma, conhecido no Brasil como azeite de dendê, pode liberar substâncias cancerígenas se aquecido a 200 °C. Alguém pegou essa informação e saiu espalhando que o creme de avelã Nutella, que leva esse ingrediente na fórmula, dá câncer. Não dá, inclusive porque o dendê não é fervido durante a produção do creme. Mas a polêmica em torno do ingrediente se espalhou pelo mundo e causou comoção na Europa. Pressionada pela opinião pública, a Barilla, dona de metade do mercado italiano de macarrão, até anunciou que iria eliminar o óleo de palma dos seus produtos. Mas tudo não passava de um grande equívoco.

é quanto os criadores de notícias falsas chegam a ganhar com cada uma delas. O dinheiro vem de banners publicitários colocados junto ao texto.

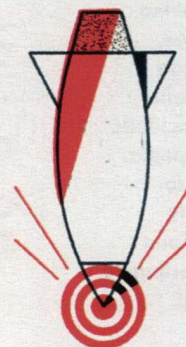
US\$ 40 mil

5

ISRAEL VAI DETONAR UMA BOMBA ATÔMICA

Menções no Google 2,9 milhões

Começou como uma notícia falsa escrita pelo site AWD News, um dos maiores loroteiros dos Estados Unidos, e dizia que, se o Paquistão se metesse na Guerra da Síria, Israel iria retaliar com uma bomba atômica. O tipo de coisa que existe aos montes na web. Só que o ministro de defesa do Paquistão leu, acreditou, e não parou aí. Achou por bem responder com uma contra-ameaça no Twitter, lembrando ao mundo que o Paquistão tem suas próprias bombas nucleares – e não hesitaria em se defender. Diante da crise diplomática, que poderia começar uma guerra entre os dois países, o governo israelense correu ao Twitter para desmentir oficialmente a história. Só restou mesmo o mico paquistanês.



6

A Suécia cancelou o Natal – por causa dos muçulmanos

Menções no Google 823 mil

O PAÍS tem 4,6% de muçulmanos – e eles foram alvo de um boato que correu o mundo. Surgiu no site *Info Wars*, em outubro, e dizia que o governo havia vetado decorações natalinas para não ofender a população islâmica. A medida existiu, mas não teve a ver com religião. O governo federal proibiu as prefeituras de colocarem luzes de Natal em postes, porque usavam eletricidade sem pagar. Só isso. O país continua celebrando o Natal.

R\$ 8 bilhões

foi o valor concedido pelo BNDES à Friboi. Daí vem o boato, falso, de que o filho de Lula seria dono da empresa.



Existe uma planta que cura 300 doenças – e curou até o Fidel

Menções no Google 50,5 mil

ELA SE CHAMA *Moringa oleifera*, e é uma árvore de origem indiana que seria a solução para centenas de males. Dizem que é usada na África para tratar pacientes de aids – e curaria de conjuntivite a câncer. Teria sido usada por Fidel Castro e seria o segredo da longevidade do líder cubano, que viveu 90 anos. Só que nada disso tem comprovação científica. A

moringa é promissora – mas ainda está sendo investigada. “Em 2016, foram publicados 216 artigos sobre suas potencialidades”, diz Ana Urano, professora da Universidade Federal do Ceará e autora de pesquisas sobre o tema. Segundo ela, as folhas, as raízes e as sementes da planta são nutritivas, ricas em óleos, proteínas e antioxidantes. Mas daí a dizer que



curam aids e câncer vai uma enorme distância. “Fiquei impressionado com a falta de estudos bem conduzidos”, afirma o biólogo Majambu Mbikay, da Universidade de Ottawa (Canadá), que analisou tudo o que já foi pesquisado sobre a moringa. “Muito do que se diz na internet é mitologia. Esses relatos precisam ser confrontados com o método científico.” Melhor não sair por aí consumindo moringa por conta própria – inclusive porque os limites da superdosagem, ou seja, o nível de consumo da planta em que ela se torna tóxica, ainda não foram bem definidos.

8

A LAVA JATO FOI CRIADA PELOS EUA

Menções no Google
158 mil

O RUMOR ganhou força graças a um vazamento do WikiLeaks. O documento fala sobre um curso promovido em 2009 pelo Departamento de Defesa dos EUA no Rio de Janeiro. Foram convidados juizes, promotores e policiais federais do Brasil para trocar experiências com os americanos sobre crimes financeiros. Sérgio Moro não só participou como palestrou sobre lavagem de dinheiro. O programa também incluía exercícios de formação de forças-tarefa – termo que remete à Lava Jato, iniciada anos depois. Outro elemento que instigou teorias da conspiração foi a revelação, feita pelo analista Edward Snowden em 2013, de que os EUA espionaram a Petrobrás para obter dados sobre o pré-sal. Eles podem ter interesse nisso. Mas não há qualquer indício de que tenham orquestrado, ou influenciado, a Lava Jato.



9

LULINHA É DONO DA FRIBOI

Menções no Google 35 mil

A FRIBOI pertence à JBS, uma empresa de capital aberto. Isso significa que qualquer um pode comprar ações dela na Bolsa, inclusive você. Quem chega mais perto de ser “dono” da Friboi são seus sócios majoritários – e o filho do ex-presidente Lula, apesar do mito frequentemente compartilhado na internet, não está entre eles.

A maioria das ações da JBS pertence à família Batista, fundadora do frigorífico. A empresa já foi acusada de ter outros sócios ocultos, como Íris Rezende, ex-governador de Goiás. A fictícia associação entre Lulinha (Fábio Luis Lula da Silva, o mais velho dos cinco filhos de Lula) e a Friboi começou a se propagar durante a gestão do ex-presidente, quando a empresa recebeu R\$ 8 bilhões do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social): parte em empréstimos, parte em compra de ações da empresa.

10

Bolsonaro foi eleito o político mais honesto do mundo

Menções no Google 67 mil

A FUNDAÇÃO TRANSPARÊNCIA POLÍTICA INTERNACIONAL teria perguntado a pessoas de vários países quem é o político mais honesto que elas conhecem. 68% dos votos dos brasileiros seriam de Bolsonaro. Em segundo lugar viria Obama, com 52% dos votos dos americanos. A lógica da suposta pesquisa já é esdrúxula (equivale a dizer que Pelé é o melhor jogador da história porque teve mais votos, entre brasileiros, do que Maradona entre os argentinos), mas é tudo pura invenção: a tal ONG não existe.

11

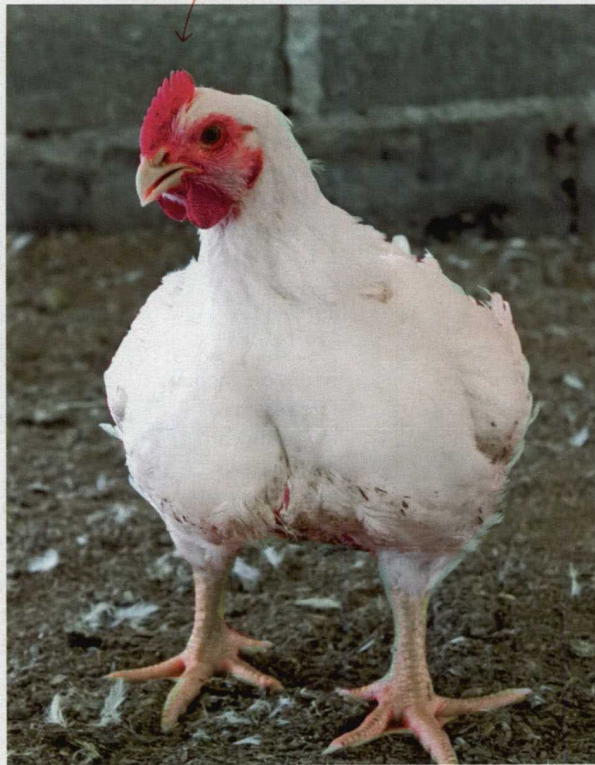
BARACK OBAMA É MUÇULMANO

Menções no Google
67,2 milhões

É PROVAVELMENTE a mentira mais compartilhada da internet em todos os tempos, e surgiu por causa do sobrenome do meio do ex-presidente americano - cujo nome completo é Barack Hussein Obama. Bom, a história real da família do ex-presidente começa com Onyango Obama, que nasceu em 1895 em um vilarejo do Quênia. Ele era do grupo étnico Luo, e seu sobrenome é tão comum na região quanto "Sousa" é no Brasil. Onyango se tornou islâmico e adotou o nome Hussein, que significa "belo" em árabe. Seu filho nasceu em 1936, também no Quênia, e foi batizado conforme a nova fé do pai: *Barack*, que em árabe significa "abençoado". Seu neto, o Obama que você conhece, nasceu em 1961 no Havaí e herdou o nome do pai. Ele não é muçulmano. É cristão protestante — e seu pai era ateu.



Sim, isto é um Chester de verdade.



12

O CHESTER É UM MONSTRO DEFORMADO

Menções no Google 354 mil

TADINHO. Como você pode ver acima, não é não. É uma ave da espécie *Gallus gallus*, que a humanidade cria desde o século 15 a.C. — só que mais fortuna. As lendas em torno do Chester foram alimentadas pela postura de sua inventora, a Perdigão, que nunca permitiu que o bicho fosse fotografado ou divulgou imagens dele. Só aceitou fazer isso, a pedido da SUPER, agora. O frangão, que chegou ao mercado em 1983, foi criado via seleção artificial: a empresa escolheu as aves mais parrudas e as cruzou entre si. Também há outro fator envolvido. "Ele tem idade mais avançada", diz o pesquisador Elsio Figueiredo, da Embrapa. Normalmente, os frangos são abatidos aos 42 dias de vida. O Chester vive mais, de 49 a 56, para ter tempo de ganhar peso. Ele não é mutante, e leva uma vida de frango comum. "Quanto melhor a saúde da ave, melhor para o produtor", diz Figueiredo. Milho, afinal, é mais barato que remédio.

13

Um asteroide vai destruir a Terra em 2036

Menções no Google
662 mil

SIM, vamos todos morrer. Mas não assim. Quando o asteroide Apophis foi descoberto, em 2004, a Nasa deu uma notícia assustadora: ele tinha 2,7% de chance de atingir a Terra nas próximas décadas. Novas observações mostraram que a possibilidade era muito menor, de apenas 0,002%. Depois, até esse risco ínfimo acabou: os cálculos da Nasa mostram que na sua aproximação máxima, em 2036, o Apophis vai estar a mais de 20 milhões de quilômetros de nós — 52 vezes mais distante que a Lua. Ufa.

14

RED BULL É FEITO COM SÊMEN DE TOURO

Menções no Google
531 mil

O INGREDIENTE ATIVO do energético é a taurina, uma substância que existe no sêmen de boi. Esse aminoácido, porém, foi isolado em laboratório pela primeira vez em 1827, como um componente da bile do fígado do touro. Ela está presente em várias outras coisas, do leite materno à carne de peixe, e é essencial para o funcionamento do nosso cérebro. Mas a taurina do Red Bull é sintética, feita em laboratório. Seria economicamente inviável usar taurina natural. Para produzir 62 bilhões de latinhas de Red Bull, que é a quantidade vendida desde que ele foi lançado, em 1982, seria preciso extrair o fígado de 20 bilhões de touros — um número astronômico, 15 vezes maior do que toda a população mundial de bois.

15

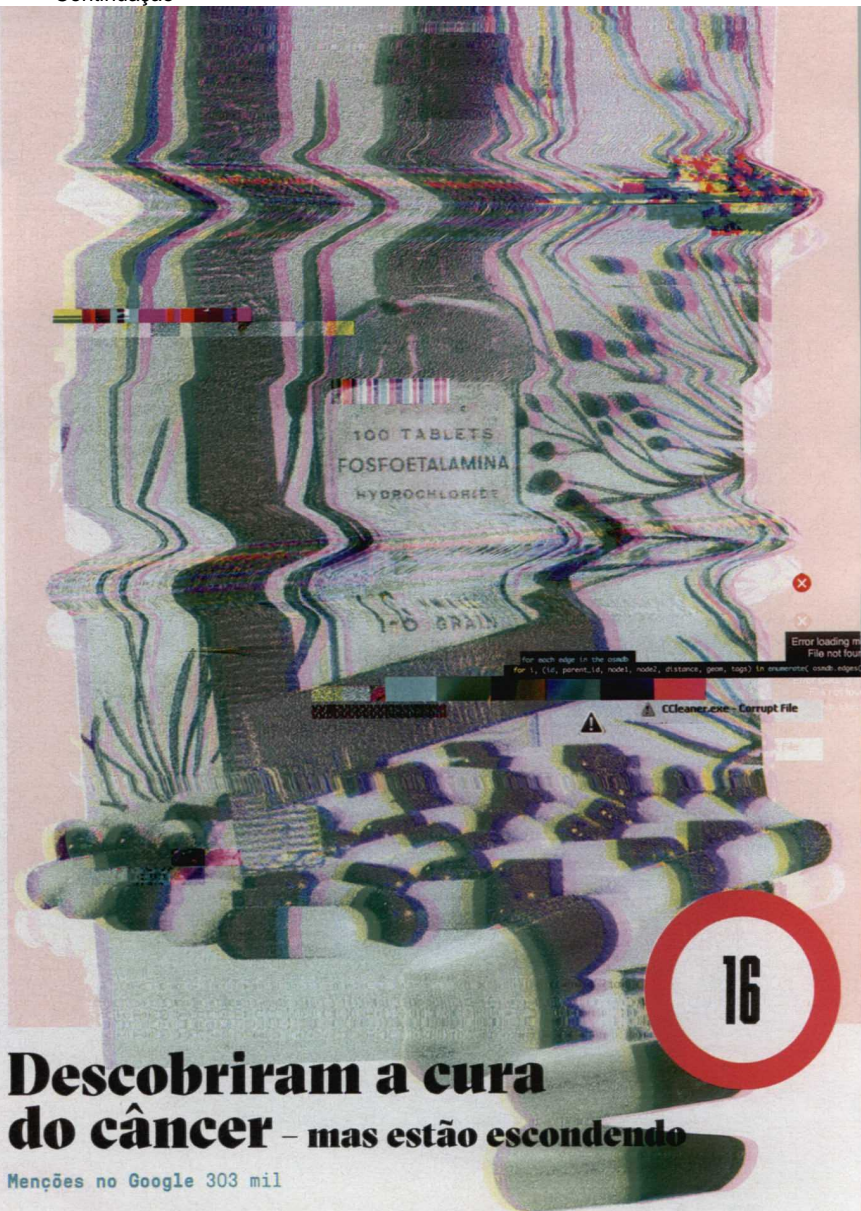
OS SIMPSONS PREVIRAM A ELEIÇÃO DE TRUMP

Menções no Google
838 mil

TALVEZ VOCÊ já tenha visto o vídeo. Metade da tela mostra Donald Trump acenando e descendo uma escada rolante. A outra metade retrata Trump exatamente na mesma cena, sob o mesmo ângulo e fazendo os mesmos gestos – só que desenhado, num episódio de *Os Simpsons* que teria ido ao ar anos antes da eleição dele. É bom demais para ser verdade; e não é verdade. A cena faz parte de *Trumptastic Voyage*, um curta-metragem produzido pelos criadores dos Simpsons e postado no YouTube em 7 de julho de 2016: três semanas depois de Trump anunciar sua candidatura. Ou seja, os Simpsons não previram aquela cena – só copiaram. Tudo não passou de um *hoax*, criado pelos produtores do desenho para brincar com a imaginação das pessoas. “Pois é, aconteceu tudo isso mesmo. Sem comentários...”, disse à SUPER, laconicamente, um deles.

dias é quanto um Chester vive antes de ser abatido – contra 42 dias dos frangos comuns. É por isso, e por seleção artificial, que ele é grande.

49 a 56



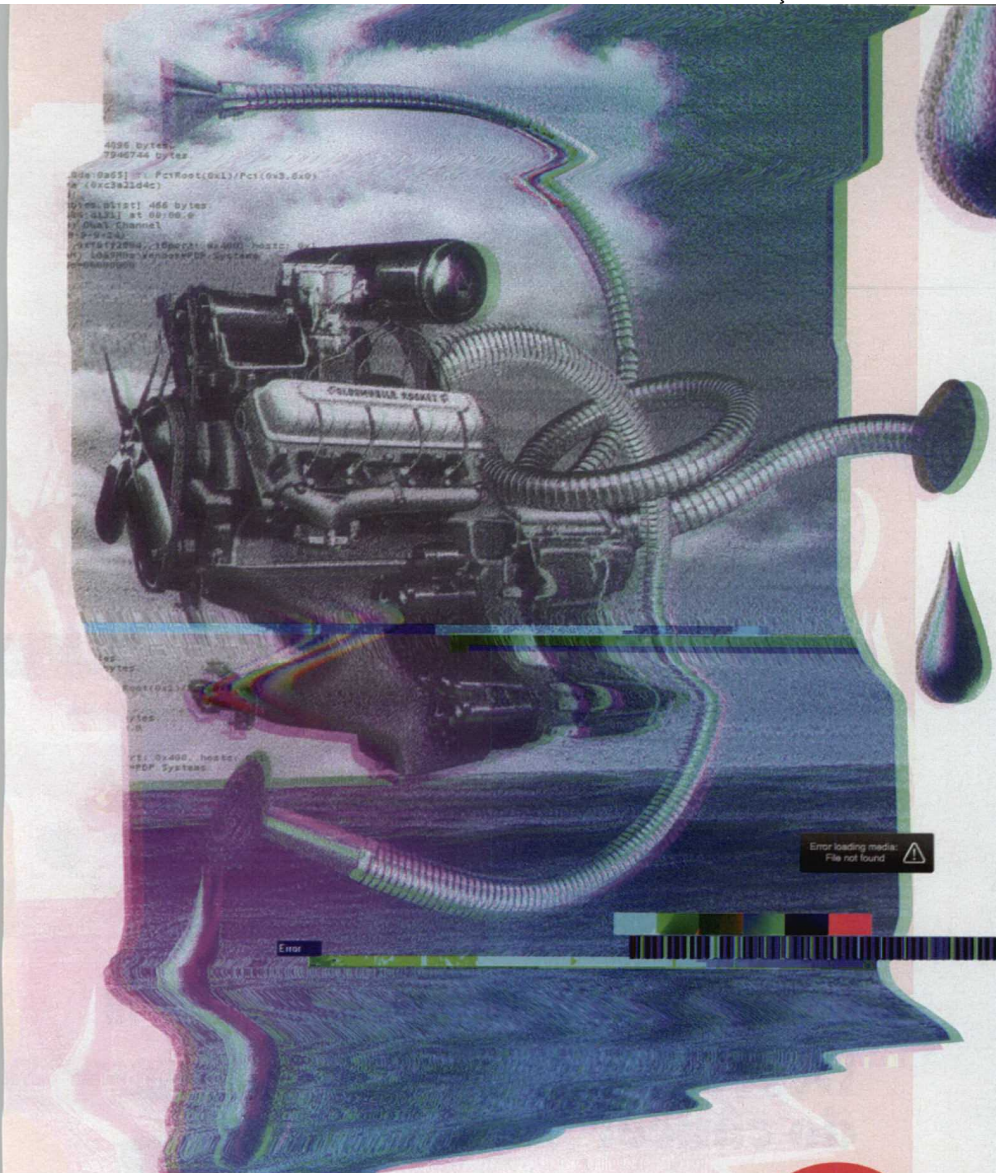
Descobriram a cura do câncer – mas estão escondendo

Menções no Google 303 mil

OS BOATOS sempre têm dois fatores em comum: 1) a solução é simples e barata e 2) está sendo escondida por uma conspiração da indústria farmacêutica, que não teria interesse na divulgação de um medicamento capaz de curar o câncer. Ela de fato ganha muito dinheiro vendendo os tratamentos atuais (em 2015, o mercado global de drogas quimioterápicas movimentou US\$ 105 bilhões, segundo a empresa de pesquisas IMS Research). Mas poderia ganhar tanto dinheiro quanto, ou até mais, se descobrisse uma “bala de prata” capaz de vencer qualquer tipo de câncer.

No Brasil, o suposto milagre atende pelo nome de fosfoetanolamina. A “pílula do câncer” foi distribuída por anos em um laboratório do Instituto de Química da USP. Até hoje ninguém sabe o

mais importante: se ela realmente funciona. Os primeiros testes clínicos fracassaram. A pílula até tinha um pequeno efeito anti-tumoral, mas por causa de outra substância, a monoetanolamina. Atualmente, ela está sendo testada no Instituto do Câncer de São Paulo, em dez tipos diferentes de tumor. “O câncer não é uma doença só, são várias. Precisamos avaliar a resposta em cada grupo e focar nos mais promissores”, explica a médica Milena Perez Mak, líder do estudo. A fosfoetanolamina não é mágica – e testar sua eficácia exige tempo e rigor científico. “O tratamento convencional evoluiu muito, mas ele assusta as pessoas. Elas buscam formas de escapar”, diz Milena. “Vamos encontrar a cura, mas é uma doença complexa. A solução também será complexa.”



Existe um carro movido a água – mas mataram o inventor

Menções no Google 46,6 milhões

EM 1992, o americano Stanley Meyer, inventor do carro a água, foi executado. No Brasil, Jean Chambrin, engenheiro mecânico francês, foi sequestrado e sumiu no mesmo ano – pela mesma invenção. Difícil é entender o motivo do complô, já que a receita do motor milagroso é bem conhecida. A mágica está num processo chamado eletrólise, que usa eletricidade para separar as moléculas de H_2O em oxigênio e hidrogênio – a molécula que o motor do carro usa como combustível. Só tem um problema: na prática, não dá certo. Você acaba gastando mais energia para fazer a eletrólise do que obtém queimando o hidrogênio.

É como gastar 500 calorias cozinhando um prato que te dará 400. Você sai perdendo. “Água não é combustível. E sem combustível não dá para liberar energia”, explica Ennio Peres da Silva, especialista em células de hidrogênio da **Unicamp**. O carro a água é, na verdade, um carro elétrico pouco eficiente. Ele usa uma bateria para “quebrar” a água, e ela descarrega depois de poucos quilômetros rodados. Melhor seria conectar a bateria direto a um motor elétrico. O mesmo vale para o carro movido a ar, outro mito da internet – porque a energia usada para comprimir o ar é maior que a que ele entrega para o motor.

17

é quanto cada morador da cidade de Cerezales, na Espanha, teria herdado de um vizinho bilionário. A notícia correu o mundo.

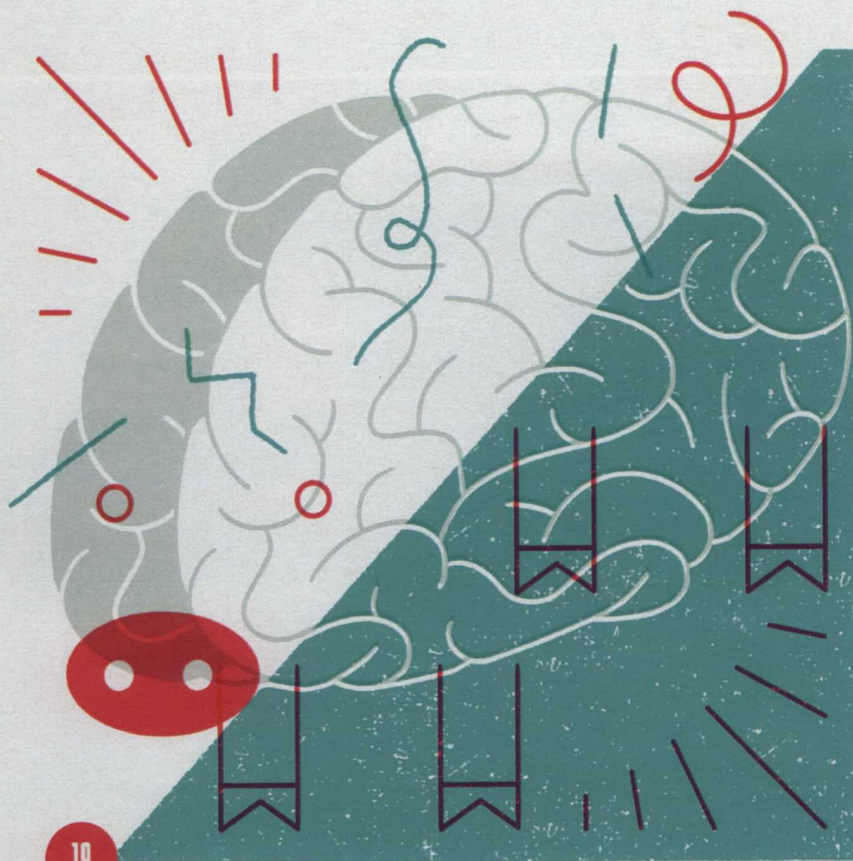
R\$ 8,5 milhões

18

O dono da Corona doou sua fortuna aos vizinhos

Menções no Google 349 mil

AO MORRER, em novembro, o bilionário Antonino Fernández deixou sua fortuna para os moradores de Cerezales del Condado, na Espanha – e cada um ganhou o equivalente a R\$ 8,5 milhões. A notícia saiu no jornal local *Diario de Leon*, e foi replicada por boa parte da imprensa mundial (até o site da **SUPER** caiu). Na verdade, o dono da cervejaria Corona deixou a grana para sua própria família. Nós corrigimos nosso texto alguns minutos após a publicação.



19

HARVARD DIZ QUE PEPPA PIG FAZ MAL AO CÉREBRO DAS CRIANÇAS

Menções no Google 256 mil

O **MARCO ZERO** da mentira é um blog espanhol chamado *Fuerza Informativa*, que inventou tudo em abril de 2016. Ao contrário de muitas lorotas de internet, esta não tem um ping de nexa: Harvard jamais estudou o desenho animado. A matéria alegava que assistir *Peppa*

poderia causar autismo – algo cientificamente absurdo, já que o autismo é um transtorno neurológico ligado a fatores hereditários. Mas ficar muito tempo em frente à TV pode, sim, ser nocivo para o desenvolvimento dos pequenos. Uma série de pesquisas da Universidade de Montreal constatou que crianças que assistem muita TV entre os 2 e os 4 anos são mais sedentárias, antissociais e têm dificuldades de aprendizado. Tanto que a Academia Americana de Pediatria recomenda que as crianças não assistam a mais de duas horas de vídeo por dia (incluindo seu uso de TV, smartphone, tablet e computador).

21

A USP FEZ UMA LISTA COM OS SITES MAIS MENTIROÇOS DO BRASIL

Menções no Google 170 mil

Tudo começou com a Associação dos Especialistas de Políticas Públicas de São Paulo (AEPPSP), uma organização que foi criada em 2010 e reúne funcionários do governo paulista. Essa instituição publicou a tal lista da USP, citando como fonte um suposto estudo do Monitor do Debate Político no Meio Digital, um projeto da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. O Monitor se pronunciou por meio das redes sociais, negando qualquer envolvimento, e logo a AEPPSP tirou a nota do ar. Mas a notícia já tinha se espalhado. “Em um primeiro momento, essa lista estava sendo atribuída à gente”, conta o professor Márcio Moretto Ribeiro, da USP. A própria lista de sites falsos era, ela mesma, falsa. Um verdadeiro primor de ironia. **S**



20

HILLARY CLINTON TRAFICA MENORES

Menções no Google 3,8 milhões

O **CASO**, que ficou conhecido nos EUA como “pizzagate”, quase acabou em tragédia. Em outubro de 2016, o site WikiLeaks vazou milhares de e-mails de John Podesta, chefe da campanha de Hillary. As mensagens falavam sobre tudo: continham desde assuntos políticos importantes até bate-papos banais. Um usuário do fórum de discussões 4chan pegou um e-mail, que trazia anexa a foto de uma mulher comendo pizza com duas crianças, e inventou que aquilo era uma mensagem cifrada, sobre uma rede de pedofilia cuja central era a pizzaria Comet Ping Pong, em Washington. O boato repercutiu na internet e ganhou força. Muita. No dia 5 de dezembro, o americano Edgar Welch foi até a pizzaria armado com uma pistola e uma espingarda, dizendo que queria “investigar” a história. Foi preso. “A epidemia de notícias falsas e maliciosas, que inundou as redes sociais, claramente possui consequências no mundo real”, declarou Hillary alguns dias depois.